AMBIENTE ESCOLAR E A OBESIDADE ENTRE ADOLESCENTES DE UMA METRÓPOLE BRASILEIRA

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

ROCHA; Luana Lara [1], ASSIS; Maíra Macário de [2], GRATÃO; Lucia Helena Almeida [3], SILVA; Thales Philipe Rodrigues da [4], CORDEIRO; Nayhanne Gomes [5], CUNHA; Cristiane de Freitas [6], OLIVEIRA; Tatiana Resende Prado Rangel de [7], MENDES; Larissa Loures [8]

RESUMO

Objetivo: Avaliar os fatores do ambiente escolar associados à presença de obesidade entre os adolescentes de uma metrópole brasileira. **Métodos:** Estudo transversal que analisou os dados do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes. Foram incluídos os 2.530 adolescentes de 12 a 17 anos de ambos os sexos de escolas públicas e privadas da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. A variável dependente foi a presença de obesidade (ponto de corte do escore-z +2 para o índice de massa corporal por idade). As variáveis independentes incluídas foram o tipo de escola, número de bebedouros, ambiente da escola para a prática de atividade física e estabelecimentos de consumo imediato (lanchonetes, lojas de doces, bares, restaurantes, padarias, supermercados, hipermercados e mercearias) no entorno da escola (buffer network de 800 metros). Foram realizados modelos de regressão logística multinível. **Resultados:** O maior número de bebedouros reduziu em 9% a chance de obesidade entre os adolescentes de escolas públicas e privadas ($p<0,05$), em contrapartida o segundo e terceiro tercil do número de estabelecimentos de venda de alimentos para consumo imediato no buffer network de 800 metros do entorno escolar aumentaram em 24% e 44% a chance de obesidade, respectivamente ($p<0,05$). **Conclusão:** O ambiente alimentar escolar interno e externo estão associados à presença de obesidade entre adolescentes de escolas públicas e privadas em uma metrópole brasileira. Reforçando a necessidade de regulamentação voltada não somente para o ambiente alimentar interno das escolas, mas que se estenda para os arredores, garantindo um ambiente alimentar escolar mais saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de pesquisa, Associação entre ambiente alimentar e desfechos em saúde

[1] Universidade Federal de Minas Gerais, luanalararocha@gmail.com
[2] Universidade Federal de Minas Gerais, mairamacario@outlook.com
[3] Universidade Federal de Minas Gerais, luciagratao@gmail.com
[4] Universidade Federal de Minas Gerais, thalesphilipe27@hotmail.com
[5] Universidade Federal de Minas Gerais, nayhanne.gomes@gmail.com
[6] Universidade Federal de Minas Gerais, cristianedefreitascunha@gmail.com
[7] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, tatianapradorangel@gmail.com
[8] Universidade Federal de Minas Gerais, larissa.mendesloures@gmail.com